

# Indicadores Econômicos

## PIB – Contas Nacionais Trimestrais

O IBGE divulgou em 03/12/2024 o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da demanda (consumo, investimento e setor externo).

		set/23	dez/23	mar/24	jun/24	set/24
<b>PIB Total</b>		<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>
<b>Oferta</b>	Agropecuária	-4,4	-6,9	9,6	-1,3	-0,9
	Indústria	0,9	1,3	0,1	1,6	0,6
	Serviços	0,4	0,4	1,7	0,9	0,9
<b>Demanda</b>	Consumo famílias	1,0	0,1	2,5	1,4	1,5
	Consumo governo	0,8	0,6	0,1	-0,3	0,8
	Investimento	-2,6	1,5	4,5	2,2	2,1
	Exportação	3,3	-0,1	-0,2	1,5	-0,6
	Importação (-1)	1,2	0,6	4,3	7,3	1,0

\* Var. trimestrais com ajuste sazonal e resultado acum. ano

O resultado do 3º trimestre de 2024 registrou crescimento de 0,9%, na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2024, na série com ajuste sazonal, em linha com as estimativas de mercado (Broadcast – 0,8%). Esse resultado mostra o bom desempenho dos serviços (0,9%), seguido pela indústria (0,6%), enquanto a agropecuária recuou 0,9%. O setor

serviços vem crescendo de forma consecutiva há 17 trimestres, influenciado principalmente por Informação e comunicação (2,1%), Outras atividades (1,7%) e Ativ. Financeiras, seguros e serv. relacionados (1,5%). Já o crescimento na indústria foi atribuído ao desempenho da Indústria de Transformação (1,3%), que se contrapôs à queda verificada em Construção (-1,7%), Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-1,4%) e Indústrias extrativas (-0,3%). Na ótica da demanda, houve crescimento no Consumo das Famílias (1,5%), Consumo do Governo (0,8%) e Formação Bruta de Capital Fixo (2,1%) na comparação com o trimestre anterior, na série livre de influências sazonais. No que se refere ao setor externo, Exportações de Bens e Serviços recuaram 0,6%, enquanto as Importações cresceram 1,0% nessa base de comparação.

**Na comparação com igual período de 2023, houve crescimento do PIB de 4,0%.** O valor adicionado dos Serviços avançou 4,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, diante do resultado positivo em todos os setores, principalmente Informação e comunicação (7,8%) e Outras atividades de serviços (6,4%). A Indústria registrou elevação de 3,6%, com destaque para Construção (5,7%), resultado favorecido, tanto pela alta da ocupação, quanto pelo aumento na produção de insumos típicos desse setor. Indústria de Transformação também evoluiu positivamente (4,2%), devido à expansão da fabricação de veículos automotores; outros equipamentos de transporte; móveis e produtos químicos. A agropecuária, no entanto, registrou queda de 0,8% em relação a igual período do ano anterior, a terceira consecutiva, diante do desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no trimestre e pelo recuo na produtividade, apesar das contribuições positivas da

PIB encadeado com ajuste sazonal (1995 = 100)



# Indicadores Econômicos

## PIB – Contas Nacionais Trimestrais

pecuária e produção florestal. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva: Consumo das Famílias (5,5%), Consumo do Governo (1,3%) e Formação Bruta de Capital Fixo (10,8%). O consumo das Famílias cresce pelo décimo quarto trimestre consecutivo (5,5%), impulsionado principalmente pelos programas governamentais e melhora no mercado de trabalho. O investimento avançou 10,8%, devido à elevação na importação e produção interna de bens de capital, desenvolvimento de *software* e na Construção. No setor externo, Exportações de Bens e Serviços cresceram 2,1%, ao passo que a alta das Importações de Bens e Serviços foi de 17,7% no 3º trimestre de 2024

O PIB acumulado nos últimos 4 trimestres cresceu 3,1% em relação aos trimestres imediatamente anteriores. No acumulado do ano, a expansão do PIB foi de 3,3%, ante mesmo período do ano anterior.

O Produto Interno Bruto no 3º trimestre de 2024 totalizou R\$ 2.989,9 bilhões, superando R\$ 11,5 trilhões nos últimos 4 trimestres. Nesse período, a taxa de investimento (% PIB) foi de 17,6%, ante 16,4%, taxa observada no mesmo período de 2023. Já a taxa de poupança, que financia o investimento, está em 14,9%, ainda inferior ao resultado do mesmo período de 2023 (15,4%).

Na hipótese de crescimento nulo na margem para o 4º trimestres de 2024, o chamado carregamento estatístico, o PIB de 2024 deve fechar com crescimento real de 3,0%. A expectativa de mercado atual (Focus, 02/12/24) é de crescimento de 3,2% para 2024 e o último Boletim Macrofiscal (novembro/2024) do Ministério da Fazenda indica crescimento de 3,3% para este ano.

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Com a implementação dessa rotina, o crescimento do PIB de 2023 foi revisto de 2,9% para 3,2%.

**Em suma, o resultado do PIB do 3º trimestre de 2024 foi positivo, com crescimento consecutivo há 13 trimestres na série com ajuste sazonal e em linha com as expectativas do mercado. O crescimento da Indústria e dos Serviços foram o destaque no lado da oferta. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva: consumo das famílias acumula alta de 4,5% nos últimos 4 trimestres; consumo do governo com expansão de 2,9% e o investimento retomando taxas positivas no acumulado em quatro trimestres, após quatro quedas consecutivas. Importante destacar essa retomada do investimento na economia brasileira.**